

**RELATÓRIO INSTITUTO D. JOÃO V
LOURIÇAL - POMBAL**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Centro



Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Instituto D. João V	---	---	X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Instituto D. João V**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **13 e 14 de janeiro de 2022**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **17 a 20 de janeiro de 2022**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	SUFICIENTE
Liderança e gestão	BOM
Prestação do serviço educativo	BOM
Resultados	MUITO BOM

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo de reflexão que ocorre na assembleia pedagógica e nos departamentos curriculares, com incidência no desempenho académico dos alunos, que leva à definição de estratégias com impacto positivo na melhoria dos resultados escolares.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação estratégica do Instituto, centrada na promoção do desenvolvimento pessoal, social e educativo dos alunos. ▪ Sentido de resiliência, por parte dos trabalhadores docentes e não docentes, em assegurar a continuidade do Instituto enquanto instituição educativa de referência na região. ▪ Parcerias e protocolos com a comunidade no desenvolvimento de projetos e atividades de formação, que mobilizam recursos e promovem a qualidade das aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantia do reconhecimento e respeito pela diversidade dos alunos, que fomenta o seu bem-estar e a inclusão social. ▪ Desenvolvimento de projetos e atividades que reconhecem e valorizam o património natural e cultural local. ▪ Aproveitamento dos recursos informáticos disponíveis, que tem contribuído de forma significativa para a inclusão digital dos alunos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempenho académico dos alunos, em todos os níveis de ensino que, num contexto de constrangimentos para o Instituto, estão sempre em linha ou superam as correspondentes médias nacionais. ▪ Definição de normas de conduta, reconhecidas e respeitadas pelos alunos, que contribuem para o bom ambiente escolar. ▪ Reconhecimento, por todos os parceiros educativos, da importância do Instituto no desenvolvimento da comunidade local.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de um modelo de autoavaliação, abrangente e participado, que permita ao Instituto conhecer-se e implementar medidas de melhoria nas áreas que revelam fragilidades. ▪ Garantia da sustentabilidade do processo, através da afetação dos meios necessários a um trabalho continuado e sistemático neste campo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização dos alunos, de forma a evitar a constituição de turmas cujo número elevado coloque em causa a organização do trabalho e a gestão das aprendizagens na sala de aula. ▪ Organização e afetação dos recursos humanos, docentes e não docentes, de forma a proporcionar-lhes, na medida do possível, condições de bem-estar profissional.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematização das atividades de natureza interdisciplinar, como meio de proporcionar aprendizagens mais integradas e abrir espaço a novas formas de trabalho escolar. ▪ Reforço da articulação entre os professores das turmas e outros docentes e técnicos que prestam apoios, quanto ao trabalho a desenvolver em contexto de sala de aula, com vista a promover a equidade e inclusão dos alunos. ▪ Partilha de práticas científico-pedagógicas e de metodologias de ensino e aprendizagem entre docentes, tendo em vista a implementação, em comum, de estratégias orientadas para o sucesso.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço das medidas de apoio implementadas para os alunos de origem imigrante, no sentido de melhorar o seu rendimento escolar.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação é desenvolvida de forma irregular, tendo sido implementada, pela última vez e de forma incompleta, no ano letivo de 2019-2020. O modelo então desenhado, que tomou como referencial genérico a avaliação externa das escolas, implicava articulação com os restantes processos de avaliação da escola e envolvia diferentes membros da comunidade educativa. O processo de recolha de dados não chegou a ser implementado e, conseqüentemente, não foram identificadas áreas de melhoria e definido um plano de atuação. Neste momento, não existe uma estratégia clara quanto ao rumo a seguir na autoavaliação. Nenhum dos documentos orientadores do Instituto faz o diagnóstico das fragilidades que é necessário superar.

O Instituto desenvolve processos de avaliação interna, ao nível da assembleia pedagógica e dos departamentos curriculares, de que se destaca a análise regular dos resultados escolares que mostra ser bastante exaustiva. É também feita a avaliação das atividades do plano anual e das atividades da biblioteca escolar e dos serviços do refeitório.

Consistência e impacto

Os procedimentos de avaliação interna mostram-se consequentes na definição de estratégias adequadas às necessidades dos alunos, com impacto na melhoria das aprendizagens e dos resultados e na otimização dos serviços prestados. Têm contribuído igualmente para a melhoria da educação inclusiva, através da implementação de medidas curriculares e afetação de recursos.

A indefinição atual quanto ao modelo global a seguir e a dificuldade, por ausência de recursos humanos, em constituir uma equipa dedicada são aspetos que fragilizam a autoavaliação, limitando o seu contributo para a melhoria sustentada do Instituto.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A orientação estratégica do Instituto é fortemente influenciada pela quebra acentuada de alunos que se tem registado nos últimos anos, verificando-se da parte dos responsáveis uma vontade firme em manter o Instituto vivo e dinâmico. Neste contexto, é visível a centralidade do desenvolvimento pessoal, social e educativo dos alunos em todas as decisões tomadas, nomeadamente na definição dos eixos estratégicos do projeto educativo, subordinado ao tema *Se podes sonhar, podes concretizar!*

Orientado para a formação do aluno, num princípio de base humanista com vista à consecução das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o projeto educativo alicerça-se no vincado reconhecimento do Instituto como instituição educativa de referência na região. O plano anual de atividades mostra coerência com as linhas orientadoras definidas e operacionaliza-as de forma clara, através da seleção de objetivos operacionais, categorias e indicadores.

Liderança

A direção pedagógica, sujeita a algumas alterações nos últimos anos, mostra-se fortemente empenhada em garantir a continuidade do Instituto, objetivo fundamental em que envolve os restantes membros da comunidade educativa. Neste sentido, as lideranças, o pessoal docente e o pessoal não docente evidenciam um forte sentido de missão e resiliência face aos objetivos

propostos. Os responsáveis por cargos intermédios são valorizados e têm espaço para desenvolver o seu trabalho de forma autónoma.

Estão instituídas parcerias com entidades locais e regionais (p. ex., Câmara Municipal de Pombal, juntas de freguesia, jornal e empresas da região), que colaboram com o Instituto no desenvolvimento de atividades e na realização dos estágios dos cursos profissionais, mobilizando recursos e promovendo, deste modo, a melhoria das aprendizagens. A situação pandémica e a perda de alunos têm condicionado o desenvolvimento de algumas destas dinâmicas pedagógicas, de maior proximidade com o meio, nomeadamente as *Louriciadas* e as *Jornadas Pedagógicas*. No sentido de recuperar estas práticas, o Instituto retomou no presente ano letivo o *Magusto* e o *Desfile de Carnaval*.

Gestão

Encontram-se definidos critérios pedagógicos de constituição das turmas, mas a existência de apenas uma turma por ano, em alguns acasos com elevado número de alunos (mais de 30), condiciona a organização do trabalho e a gestão das aprendizagens na sala de aula, pela dificuldade em atender às necessidades de cada aluno.

A escola implementa medidas que garantem um ambiente escolar socialmente acolhedor, seguro, inclusivo, cordial e favorável ao processo de aprendizagem.

Os meios humanos são geridos de acordo com os recursos disponíveis, mas a atribuição de um elevado número de turmas a alguns docentes (existem vários casos de professor único na disciplina) afeta o bem-estar desses profissionais. Esta situação, a par da saída do Instituto, nos anos mais recentes, de docentes importantes na estruturação da organização, tem reflexos negativos na qualidade do serviço educativo prestado.

Entre o pessoal não docente verifica-se sobrecarga de trabalho nas situações em que é necessário assegurar substituições. Encontra-se implementada uma política de formação contínua que responde, no essencial, às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas – por exemplo, neste momento, todos os docentes se encontram a fazer formação em avaliação das aprendizagens.

Os recursos materiais são geridos criteriosamente, tendo em conta as disponibilidades financeiras do Instituto, e respondem no essencial às necessidades dos alunos.

O Instituto organiza eventos, em parceria e abertos à comunidade, através dos quais comunica com os diferentes públicos-alvo. Os meios de comunicação externa são diversificados, destacando-se a página do Instituto na *Internet*, as redes sociais e o canal no *YouTube*. A informação é adequada e chega em tempo útil aos destinatários.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Docentes e não docentes mostram-se empenhados em garantir o bem-estar de cada um dos alunos, através do acompanhamento personalizado do seu percurso escolar e do envolvimento na resolução de problemas de natureza pessoal ou familiar, numa postura preventiva de comportamentos de risco. Está implementado um programa de tutorias que se revela positivo na recuperação de alunos com insucesso escolar e na melhoria da ligação escola-família.

Os alunos são responsabilizados, no início de cada aula, pelas práticas de registo da assiduidade e pontualidade dos colegas. São desenvolvidas medidas articuladas entre diretores de turma e serviços de psicologia e educação especial na orientação escolar e profissional e no apoio ao desenvolvimento psicológico dos alunos.

A escola afirma-se pelo reconhecimento e respeito pela diversidade, de que é exemplo o projeto de acolhimento de estudantes provenientes de países de língua oficial portuguesa, *Capacitar para a Interculturalidade*, com uma dimensão social de integração na comunidade.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa de nível secundário autorizada mostra-se globalmente adequada às necessidades de formação dos alunos, com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), mas mostra-se insuficiente relativamente às necessidades do meio. Com efeito, a dinâmica empresarial da região, face à carência de técnicos qualificados, desafia a escola à organização de novas ofertas educativas, nomeadamente nas áreas técnicas/operacionais de eletromecânica, design, multimédia, programação de dispositivos de Internet das Coisas (IoT) e de gestão comercial.

A organização do currículo mostra-se coerente com os princípios de uma educação inclusiva, designadamente ao nível dos princípios gerais orientadores do projeto educativo, bem como da estruturação curricular que consta do mesmo documento. O currículo é enriquecido com atividades culturais, científicas e artísticas que integram elementos da geografia e cultura locais.

O projeto *A Biodiversidade da minha escola*, no âmbito do programa Eco-Escolas, em articulação com a disciplina de Ciências Naturais do 5.º ano, e a elaboração de roteiros turísticos sobre localidades da região, elaborados por alunos do 9.º ano, no âmbito da disciplina de Educação Visual, reconhecem e valorizam o património natural e cultural da região do Lourçal.

Diferentes disciplinas concorrem para a gestão transversal do currículo, planeada ao nível dos planos de acompanhamento pedagógico das turmas. Esta gestão curricular, contudo, operacionalizada em alguns casos através de conversas informais entre professores de diferentes disciplinas, carece de sistematização no sentido de proporcionar aprendizagens mais integradas e abrir espaço a novas

formas de trabalho escolar. No intuito de promover a inovação curricular, o Instituto optou pela organização semestral do ano escolar, medida que se encontra em avaliação.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Não é visível uma ação articulada entre os docentes do Instituto que se traduza, de forma consistente, na adoção de metodologias de trabalho e estratégias de ensino e aprendizagem comuns. Com efeito, enquanto alguns recorrem excessivamente à exposição e às fichas de trabalho, com reflexo na fraca motivação dos alunos, outros evidenciam um trabalho mais estimulante, direcionado para o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de atividades práticas e o trabalho em equipa. Neste contexto, são desenvolvidos alguns projetos (p. ex., o estudo das instituições democráticas em articulação com a Junta de Freguesia do Louriçal e a recolha e divulgação de contos tradicionais da região), que se revelam motivadores, captam o interesse dos alunos e propiciam aprendizagens significativas.

Os alunos, com particular atenção aos oriundos de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos ou em grupos de risco, são apoiados com a aplicação de medidas adequadas às suas necessidades. Tais medidas, como tutorias, terapias, Português Língua Não Materna, apoio psicopedagógico e apoios a disciplinas específicas, são implementadas com intervenção dos recursos internos do Instituto (nomeadamente, psicóloga e professor de educação especial) e de técnicos especializados contratados para o efeito. No entanto, a articulação de alguns destes elementos com os professores das turmas mostra-se deficitária, em particular quanto ao trabalho que estes podem desenvolver em contexto de sala de aula, o que não potencia a equidade e inclusão dos alunos apoiados.

Algumas medidas concorrem para o reconhecimento e incentivo aos alunos com melhor rendimento, de que se destaca a atribuição anual, em cerimónia pública, dos diplomas de mérito. A disponibilização de apoios, de frequência facultativa, nas disciplinas sujeitas a exame nacional, com o intuito de recuperar as aprendizagens e preparar melhor os alunos, contribui também para a obtenção de bons resultados.

As práticas e os instrumentos de avaliação encontram-se em fase de reformulação, na perspetiva da utilização primordial da avaliação com finalidade formativa. Alunos e encarregados de educação são informados dos novos critérios, ainda que, simbolicamente, o teste continue a ser identificado como o principal e mais importante instrumento avaliativo.

Os meios audiovisuais existentes são rentabilizados no apoio às aprendizagens. Os laboratórios são adequados e estão devidamente apetrechados, contudo, o não desdobramento das turmas do 3.º ciclo nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química limita o acesso dos alunos às atividades experimentais. Os recursos informáticos estão desatualizados face às necessidades, ainda que alunos e professores disponham de rede *Wi-Fi* interna. Este meio e o uso do sistema *Google Classroom*, transversal a todos os professores e alunos, permite a disponibilização de conteúdos digitais para as aulas, nomeadamente aos alunos que se encontram em confinamento temporário, e promove a inclusão digital. A biblioteca escolar, que integra a rede de bibliotecas escolares, desenvolve um conjunto variado de atividades que se mostram relevantes na promoção da leitura.

O Instituto promove o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, em particular através dos contactos mantidos com os diretores de turma. Esta ação mostra-se consequente na resolução de problemas de aprendizagem e comportamentais.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes verificam o cumprimento das planificações e fazem a análise dos resultados escolares. Estas práticas de regulação do desenvolvimento do currículo, que ocorrem sobretudo nas reuniões de departamento e nas assembleias pedagógicas, contribuem para a melhoria da prática letiva.

O reduzido número de docentes do Instituto favorece a partilha de informação, por exemplo, sobre o percurso escolar dos alunos. Esta realidade, porém, limita a partilha de práticas científico-pedagógicas e a reflexão sobre as metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas, aspeto que é agravado pela existência, em regra, de apenas um docente por disciplina, assim como de apenas um coordenador para todos os departamentos curriculares. Neste sentido, os mecanismos de regulação por pares são frágeis e não se encontra implementado um mecanismo de supervisão, pelas lideranças, da prática letiva em contexto de sala de aula.

5.4 Resultados

Resultados académicos

A percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos, no triénio 2016-2017 a 2018-2019, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, está acima das médias nacionais e com sentido crescente de sucesso. No mesmo triénio, considerando os alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo, a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, está globalmente em linha com as médias nacionais, apesar de um resultado menos conseguido no ano letivo de 2017-2018.

Também no mesmo triénio, a percentagem de alunos dos cursos científico-humanísticos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, superou significativamente as médias nacionais em 2016-2017 e 2017-2018, encontrando-se em linha no ano letivo de 2018-2019. Em relação ao ensino profissional, também no triénio, a percentagem de alunos que concluem em três anos encontra-se globalmente em linha com as médias nacionais.

O Instituto faz o acompanhamento dos resultados escolares de cada um dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem imigrante, bem assim como dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição. Este trabalho exaustivo permite comprovar o bom desempenho escolar da generalidade destes discentes, com exceção dos alunos de origem imigrante, apesar das medidas de apoio de que beneficiam.

Resultados sociais

Os alunos participam na vida da escola e assumem responsabilidades. Trimestralmente, são organizadas assembleias de delegados que se revelam importantes no desenvolvimento pessoal e na afirmação da cidadania. A associação de estudantes revela iniciativa e autonomia, tendo um plano de ação próprio.

A solidariedade e a cidadania são trabalhadas de forma consistente. O Instituto mantém uma relação de grande proximidade com a comunidade, que permite identificar situações de carência que têm sido colmatadas com iniciativas, organizadas por alunos e professores, destinadas a angariar alimentos, roupas e outros bens para pessoas necessitadas. Salienta-se também a ação que alguns alunos desenvolvem em lares, com destaque para o serviço de cabeleireiro.

Encontram-se definidas normas de conduta que os alunos conhecem e respeitam. Os comportamentos são disciplinados e o ambiente escolar é calmo e seguro. Os raros incidentes disciplinares são tratados de forma célere e adequada.

O Instituto acompanha a inserção académica e profissional dos alunos, após conclusão do ensino secundário. Os dados obtidos sobre o seu desempenho no ensino superior e nas empresas em que passam a trabalhar mostram a boa preparação obtida e a adequação dos métodos utilizados.

Reconhecimento da comunidade

Os diferentes elementos da comunidade educativa, auscultados através de questionários e entrevistas, mostram uma imagem positiva do Instituto, nomeadamente no que respeita à ligação da escola com o meio, à segurança e ao incentivo da participação dos pais na vida escolar. O funcionamento de alguns serviços, de utilização mais restrita por falta de assistentes operacionais, e o serviço de refeitório recebem uma avaliação menos positiva da parte dos alunos.

O Instituto tem uma longa tradição de envolvimento com o meio, assumindo-se como fator de desenvolvimento da comunidade local. Esse papel é reconhecido pelos diferentes atores e, ainda que no momento presente a colaboração escola-meio seja menos visível em resultado da diminuição da atividade escolar, essa parceria estratégica mantém-se, com a comunidade a utilizar equipamentos da escola (piscina) e o Instituto a marcar presença em todos os eventos significativos que ocorrem no Louriçal.

6. Proposta de avaliação intercalar



Data: 30.05.2022

A Equipa de Avaliação Externa: Amélia Loureiro, Fernando Vasconcelos, João Orvalho, José Pedro Silva

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Centro

Cristina Lemos

2022-05-31

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do
Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série,
n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Instituto D. João V
Concelho	Pombal
Data da constituição	Ano letivo 1987/88
Outros	Estabelecimento de ensino particular e cooperativo

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	---	---
	1.º CEB	---	---
	2.º CEB	59	2
	3.º CEB	97	4
	ES (Cursos Científico-Humanísticos) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	62	3
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Cabeleireiro/a	77	5
	TOTAL		295

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	19	6,4%
	Escalão B	37	12,6%
	TOTAL	56	19,0%

Recursos Humanos	Docentes		23	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	8	
		Assistentes Técnicos	2	
		Técnicos Superiores	3 *	

* Recursos a tempo parcial.



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Instituto "D. João V", Pombal

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Instituto "D. João V", Pombal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1015274&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Instituto "D. João V", Pombal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1015274&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Instituto "D. João V", Pombal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1015274&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Instituto "D. João V", Pombal

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1015274&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	95	46,6	103	50,5	4	2,0	2	1,0	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	123	60,3	71	34,8	7	3,4	2	1,0	1	0,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	103	50,5	89	43,6	9	4,4	3	1,5	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	44	21,6	117	57,4	33	16,2	10	4,9	0	0,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	110	53,9	82	40,2	8	3,9	2	1,0	2	1,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	65	31,9	86	42,2	45	22,1	7	3,4	1	0,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	68	33,3	94	46,1	29	14,2	7	3,4	6	2,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	63	30,9	84	41,2	41	20,1	8	3,9	8	3,9
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	20	9,8	51	25,0	61	29,9	67	32,8	5	2,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	36	17,6	78	38,2	51	25,0	34	16,7	5	2,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	32	15,7	86	42,2	61	29,9	15	7,4	10	4,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	68	33,3	96	47,1	26	12,7	8	3,9	6	2,9
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	49	24,0	104	51,0	40	19,6	3	1,5	8	3,9
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	37	18,1	110	53,9	36	17,6	12	5,9	9	4,4
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	69	33,8	75	36,8	34	16,7	16	7,8	10	4,9
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	109	53,4	66	32,4	16	7,8	3	1,5	10	4,9
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	90	44,1	76	37,3	17	8,3	13	6,4	8	3,9
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	36	17,6	114	55,9	38	18,6	7	3,4	9	4,4
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	91	44,6	76	37,3	21	10,3	2	1,0	14	6,9
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	67	32,8	97	47,5	20	9,8	7	3,4	13	6,4
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	84	41,2	87	42,6	18	8,8	2	1,0	13	6,4
22. Sinto-me seguro na escola.	120	58,8	50	24,5	15	7,4	6	2,9	13	6,4
23. Gosto da minha escola.	107	52,5	69	33,8	13	6,4	2	1,0	13	6,4

35,9%

41,8%

13,7%

5,1%

3,5%

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Instituto "D. João V", Pombal

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	12	52,2	11	47,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	10	43,5	12	52,2	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	12	52,2	10	43,5	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	10	43,5	13	56,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	7	30,4	9	39,1	1	4,3	2	8,7	4	17,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	6	26,1	12	52,2	3	13,0	1	4,3	1	4,3	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	13,0	13	56,5	5	21,7	1	4,3	1	4,3	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	3	13,0	13	56,5	6	26,1	1	4,3	0	0,0	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	7	30,4	14	60,9	1	4,3	0	0,0	1	4,3	0	0,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	3	13,0	15	65,2	3	13,0	1	4,3	1	4,3	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	12	52,2	11	47,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	11	47,8	12	52,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	6	26,1	11	47,8	5	21,7	0	0,0	1	4,3	0	0,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	12	52,2	9	39,1	1	4,3	0	0,0	1	4,3	0	0,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	43,5	12	52,2	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	26,1	14	60,9	1	4,3	1	4,3	0	0,0	1	4,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	3	13,0	15	65,2	4	17,4	0	0,0	0	0,0	1	4,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	12	52,2	11	47,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	7	30,4	14	60,9	1	4,3	1	4,3	0	0,0	0	0,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	15	65,2	8	34,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

36,3%	52,0%	7,4%	1,7%	2,2%	0,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

23

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Instituto "D. João V", Pombal

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	3	30,0	7	70,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	2	20,0	7	70,0	1	10,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	0	0,0	8	80,0	1	10,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	1	10,0	7	70,0	0	0,0	1	10,0	1	10,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	0	0,0	5	50,0	1	10,0	1	10,0	3	30,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	1	10,0	6	60,0	1	10,0	0	0,0	2	20,0	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	0	0,0	8	80,0	0	0,0	1	10,0	1	10,0	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	0	0,0	5	50,0	4	40,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	4	40,0	3	30,0	2	20,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	4	40,0	4	40,0	0	0,0	0	0,0	2	20,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	5	50,0	3	30,0	0	0,0	0	0,0	2	20,0	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	1	10,0	5	50,0	1	10,0	0	0,0	3	30,0	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	0	0,0	5	50,0	3	30,0	1	10,0	1	10,0	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	0	0,0	7	70,0	1	10,0	0	0,0	2	20,0	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	0	0,0	7	70,0	2	20,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	5	50,0	4	40,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	20,0	5	50,0	2	20,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	4	40,0	4	40,0	0	0,0	1	10,0	1	10,0	0	0,0

17,8%	55,6%	10,6%	2,8%	13,3%	0,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários **10**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	25	20,2	77	62,1	6	4,8	0	0,0	16	12,9	0	0,0
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	4	3,2	32	25,8	44	35,5	20	16,1	24	19,4	0	0,0
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	68	54,8	55	44,4	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	48	38,7	69	55,6	5	4,0	1	0,8	1	0,8	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	54	43,5	64	51,6	3	2,4	0	0,0	3	2,4	0	0,0
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	45	36,3	71	57,3	5	4,0	0	0,0	3	2,4	0	0,0
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	54	43,5	65	52,4	3	2,4	0	0,0	2	1,6	0	0,0
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	42	33,9	72	58,1	6	4,8	1	0,8	3	2,4	0	0,0
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	27	21,8	72	58,1	17	13,7	3	2,4	5	4,0	0	0,0
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	54	43,5	64	51,6	5	4,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	54	43,5	65	52,4	4	3,2	0	0,0	1	0,8	0	0,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	35	28,2	74	59,7	7	5,6	0	0,0	8	6,5	0	0,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	36	29,0	73	58,9	7	5,6	1	0,8	7	5,6	0	0,0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	26	21,0	68	54,8	13	10,5	4	3,2	13	10,5	0	0,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	28	22,6	61	49,2	18	14,5	4	3,2	13	10,5	0	0,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	37	29,8	62	50,0	17	13,7	4	3,2	4	3,2	0	0,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	72	58,1	48	38,7	4	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	28	22,6	72	58,1	8	6,5	4	3,2	12	9,7	0	0,0
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	41	33,1	73	58,9	6	4,8	1	0,8	2	1,6	1	0,8
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	49	39,5	68	54,8	1	0,8	2	1,6	4	3,2	0	0,0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	31	25,0	61	49,2	11	8,9	3	2,4	18	14,5	0	0,0
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	52	41,9	68	54,8	3	2,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	17	13,7	71	57,3	23	18,5	5	4,0	8	6,5	0	0,0
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	65	52,4	52	41,9	3	2,4	1	0,8	3	2,4	0	0,0

33,0%	52,5%	7,6%	1,8%	5,1%	0,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------